

GERENCIAMENTO DE RESULTADOS: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DOS ESTUDOS CIENTÍFICOS NACIONAIS NO PERÍODO DE 2006 A 2013.

Jean Carlos Oliveira Seidler

Mestrando em Ciências Contábeis – UNISINOS

E-mail: seidler.jean@gmail.com

Roberto Frota Decourt

Doutor em Administração - UFRGS

PPG em Ciências Contábeis - UNISINOS

E-mail: rfdecourt@unisinis.br

RESUMO

Esta pesquisa procurou identificar, investigar e analisar os estudos realizados no Brasil, sobre o tema “Gerenciamento de Resultados” publicados no período de 2006 a 2013. Para tanto, foram inquiridas pesquisas a partir das palavras-chave “Gerenciamento de Resultados”, “Accruals Discrecionários” e “Escolhas Contábeis” em 116 periódicos nacionais com estratificação CAPES – Qualis de A1 a B3. Metodologicamente realizou-se uma pesquisa bibliométrica, com objetivo descritivo, procedimento documental, abordagem quantitativa do problema, aplicando a técnica de análise de conteúdo. Foram analisados 42 periódicos, cuja análise enfatizou as principais partes constitutivas considerando o perfil dos autores e das publicações, por meio de estatística descritiva e por análises bibliométricas. Os resultados revelaram que apesar de o tema ainda ser pouco explorado no Brasil, percebe-se um crescimento da produção científica em relação a 2006, especialmente, nos anos de 2007, 2009 e 2012. Assim, denota-se que os pesquisadores brasileiros buscam expandir o horizonte de estudos sobre a temática de “Gerenciamento de Resultados”.

Palavras-chave: Gerenciamento de Resultados, Accruals Discrecionários, Análise Bibliométrica.

ABSTRACT

This research sought to identify, investigate and analyze the studies conducted in Brazil, on the topic "Earnings Management" published between the years of 2006 to 2013. Therefore, surveys were conducted from the keywords "Earnings Management", "Discretionary Accruals" and "Accounting Choices" on 116 national journals stratified CAPES - Qualis A1 to B3. Methodologically carried out a bibliometric survey with descriptive purpose, procedure document, quantitative approach to the problem by applying the technique of content analysis. Were analyzed 42 journals, whose analysis emphasized the main constituent parts considering the profile of authors and publications, through descriptive statistics and bibliometric analysis. The results revealed that although the subject still little explored in Brazil, that realizes a growth of scientific production compared to 2006, especially in the years 2007, 2009 and 2012. It thus appears that Brazilian researchers seek to expand the horizon of studies on the topic of "Earnings Management".

Keywords: Earnings Management, Discretionary Accruals, Bibliometric Analysis.

1 INTRODUÇÃO

A Ciência Contábil apresenta-se como instrumento de gestão e possui a finalidade, segundo Oliveira et al. (2008, p. 155), de “prover informações relevantes, úteis e em tempo hábil, as quais serão utilizadas pelos seus usuários para controle, planejamento, avaliação e tomada de decisão”. Os princípios contábeis geralmente aceitos e a legislação permitem no processo de reconhecimento, mensuração, apresentação e a evidenciação de ativos, passivos, receitas, custos e despesas, certos níveis de discricionariedade e incentivam o comportamento dos gestores em reportar informações manipuladas com o intuito de minimizar situações adversas nas empresas.

De acordo com o Comitê de valores imobiliários (CVM), órgão regulador do mercado de capitais, o gerenciamento de resultados (*Earnings Management*), é definido como o “julgamento arbitrário no processo de reportar as demonstrações financeiras, com o objetivo de influenciar ou manipular os números apresentados, ainda que dentro dos limites prescritos pela legislação contábil e fiscal” (CVM, 2007). O uso de Provisionamentos, práticas não consistentes no reconhecimento de receitas e de despesas, entre outros, são instrumentos de “gerenciamento” utilizados, para obtenção de resultados manipulados, distorcendo, assim a informação aos stakeholders.

Para Martinez (2001) os princípios contábeis geralmente aceitos reconhecem a possibilidade de diferentes tipos de resultados de acordo com a abordagem (“Accounting Choice”) e, também, a finalidade da informação. Entretanto, em contexto de assimetria de informação, “há o inevitável risco de que os resultados reportados pela gestão não sejam efetivamente nos moldes esperados pelos usuários da informação contábil” (MARTINEZ, 2001).

Como exemplos, citam-se os escândalos corporativos envolvendo a Enron (2001) e da WorldCom, Inc. em 2002, que abalaram o mercado financeiro mundial e trouxeram à tona a discussão sobre gerenciamento de resultados. Desde então, as pesquisas científicas nessa temática vêm aumentando significativamente, buscando-se o aprimoramento do conhecimento nesse campo (ROSA et al. 2010).

Segundo Martinez e Faria (2007), os trabalhos de Martinez (2001), Fuji (2004) e Tukamoto (2004) constituem os primeiros achados empíricos sobre *Earnings Management* no Brasil, sendo estes os impulsionadores para o desenvolvimento de trabalhos posteriores sobre o tema. Entretanto, quando comparado com os estudos internacionais, a prática de gerenciamento de resultados é um tema ainda pouco explorado na academia nacional. De acordo com Xavier (2007), os estudos voltados ao gerenciamento de resultados iniciaram na década de 1980, mas ganhando força somente na década de 1990.

Contudo, também existem evidências, no Brasil, que os gestores manipulam seus resultados em resposta a estímulos do mercado de capitais. Estudos como o de Burgstahler e Dichev (1997) e Decourt, Martinewski e Neto (2007) demonstram que administradores evitaram divulgar a obtenção de pequenos prejuízos e apresentaram pequenos lucros, que apesar de não serem muito diferentes na lógica racional, pode ser significativo na lógica psicológica publicar lucro ou prejuízo.

Diante da pertinência e dos estudos anteriores realizados sobre a temática “Gerenciamento de Resultados” pareceu extremamente conveniente à realização de um estudo bibliométrico, o qual busca responder a seguinte questão: **Qual o perfil dos estudos científicos nacionais realizados no período de 2006 a 2013 sobre gerenciamento de resultados?**

Esta pesquisa teve por objetivos identificar, investigar e analisar os estudos realizados no Brasil sobre o tema “gerenciamento de resultados”, publicados no período de

2006 a 2013, com base em periódicos nacionais e com estratificação de qualidade (Qualis) pela Capes de A1 a B3.

Inspirada nos modelos de Avelar e Santos (2010) e Rosa et al. (2010) utiliza-se os seguintes objetivos específicos para atender o objeto da pesquisa: (a) identificar os principais veículos de publicação, os autores mais prolíficos e as instituições de ensino que mais abordaram o tema no Brasil; (b) descrever as principais características sobre os estudos realizados; (c) realizar um estudo bibliométrico das publicações analisadas.

Dessa forma, este estudo torna-se relevante em virtude da carência de pesquisas bibliométricas sobre gerenciamento de resultados no Brasil, bem como para conhecer, analisar e interpretar as contribuições científicas já existentes e, também, elucidar o entendimento e a compreensão sobre o tema proposto.

Na próxima seção é apresentada uma breve revisão de literatura sobre gerenciamento de resultados. Em seguida, apresenta-se a metodologia de pesquisa. Na sequência, é abordada a análise dos resultados. Ao final, são reportadas algumas considerações sobre o estudo.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 GERENCIAMENTO DE RESULTADOS (*Earnings Management*)

Os estudos de Schipper (1989) e Healy e Wahlen (1999) sobre a temática “Earnings management” impulsionaram pesquisadores nacionais como Martinez, (2001; 2008); Paulo, Martins e Corrar (2007); e internacionais a considerar o assunto relevante no meio acadêmico. Schipper (1989, p. 92) define o gerenciamento de resultados como uma “intervenção proposital no processo de informação financeira externa, com a intenção de obter algum ganho privado”.

Healy e Wahlen (1999, p. 368) relatam sobre a ocorrência do gerenciamento de resultados:

Gerenciamento de resultados ocorre quando os administradores usam julgamento sob a informação financeira e as atividades operacionais para alterar informações financeiras ou iludir alguns investidores sobre o desempenho econômico da companhia ou para influenciar resultados contratuais que dependam dos números contábeis informados.

Dechow e Skinner (2000) complementam afirmando que o gerenciamento de resultados é distinto da fraude contábil. A contabilidade fraudulenta caracteriza-se por práticas intencionais de ferir os princípios contábeis geralmente aceitos com a finalidade de enganar os stakeholders, tais como: antecipação da data de faturamento das vendas, vendas fictícias e registros de mercadorias fictícias nos estoques.

Martinez (2001, p.13), destaca a importância de conceituar o “gerenciamento de resultados” como a prática que opera dentro dos limites estabelecidos pela legislação societária, diferentemente da fraude contábil que ultrapassam e violam as leis vigentes. Contudo, a prática de gerenciamento de resultados atua nos pontos em que as normas contábeis facultam certa discricionariedade ao gestor, que realiza suas escolhas em função de incentivos e interesses ao negócio, ao invés de escolher em função a realidade concreta do negócio. De acordo com Healy e Wahlen (1999), O interesse em gerenciar os resultados pode estar relacionado aos mercados de capitais, às relações contratuais ou às regulamentações.

Para Decourt, Martinewski e Neto (2007, p.4) “não importa se seja fraude ou não, se seja feita dentro dos princípios contábeis ou não, se pode ser descoberto ou não. O administrador de uma empresa tem obrigação de divulgar os resultados para seus acionistas de forma mais transparente possível”. Além disso, os autores comentam que, pelo menos, existe um ponto em comum entre todos os conceitos já estabelecidos pelos demais pesquisadores: O

gerenciamento de resultado é uma prática altamente reprovada e decorre da manipulação de informações contábeis com a finalidade principal de suprir interesses dos gestores ao invés de interesses dos acionistas.

Para Santos e Paulo (2006) o gerenciamento de resultados pode trazer efeitos indesejáveis aos investidores quando da divulgação de resultados negativos ou abaixo do esperado. Estes efeitos indesejáveis, normalmente, estão relacionados a questões de confiabilidade uma vez que, em diversas empresas, a remuneração dos administradores é variável de acordo com o desempenho econômico - financeiro da empresa. Por isso, “quando existe a possibilidade de gerenciar os resultados contábeis para que não se apresentem desempenhos inferiores, os administradores das empresas sentem-se incentivados, agindo de forma discricionária” (SANTOS e PAULO, p. 19).

Martinez (2001), McKee (2005) e Rodrigues (2008) classificam a prática do gerenciamento de resultados em três formas:

- a) **Target Earnings:** É o tipo de gerenciamento utilizado para aumentar (melhorar) ou diminuir (piorar) a lucratividade da empresa. Os resultados são manipulados com a finalidade de atingir determinadas metas, que podem situar-se acima ou abaixo do efetivo resultado apurado (real).
- b) **Income Smoothing:** Significa alisamento de resultados, isto é, reduzir a variabilidade dos resultados apurados. O objetivo da utilização dessa prática é manter os resultados em determinado nível e evitar excessivas flutuações.
- c) **Big Bath Accountig:** Tem por objetivo reduzir a lucratividade corrente e aumentar a lucratividade futura. Adota-se essa prática quando os resultados prévios indicam valores finais inferiores aos que foram estabelecidos como meta.

Contudo, independentemente da classificação dos tipos de gerenciamento de resultados, para que a manipulação contábil seja efetiva é necessário que existam oportunidades e questões motivacionais por parte dos gestores para se engajar no gerenciamento de resultados.

Considerando que os gestores utilizam os *accruals* (acumulações) como forma de gerenciamento de resultados, Batista (2008) observa que os *accruals* constituem-se da diferença entre o Lucro Líquido de uma empresa e o seu Fluxo de Caixa e derivam do regime de competência, modificando, assim, o período do lucro reportado. Portanto, correspondem “às transações que compuseram o Lucro contábil, mas que não implicaram, necessariamente, em movimentação dos fluxos de caixa operacionais” (CARLIN, 2010 p. 24).

Conforme Martinez (2008, p.8) “nada de errado existe no registro de *accruals* [...] o problema está no fato de o gestor discricionariamente aumentar ou diminuir esses *accruals* com o objetivo de influenciar o lucro”. Neste caso, quando o gestor possui a possibilidade de alterar seu reconhecimento e mensuração, dentro dos limites das práticas contábeis, estes *accruals* são considerados discricionários (PAULO, MARTINS E CORRAR, 2007); Todavia, quando não há opções para discricionariedade, ou seja, quando os valores contabilizados no resultado não interfiram no fluxo de caixa, sem a possibilidade de o gestor escolher a forma de reconhecimento e mensuração destes *accruals*, os mesmos são considerados como não discricionários (CARLIN, 2010).

Estudos envolvendo modelos econométricos como os de Healy (1985), DeAngelo (1986), Jones (1991), Kang e Silvaramakrishnan, (1995), Burgstahler e Dichev (1997) utilizaram os *accruals* como uma *proxy* do gerenciamento de resultados. Contudo, Beneish (2001) e Bartov e Mohanram (2004) criticam estes modelos em virtude de falhas na diferenciação de *accruals* agregados os quais são resultantes das alterações ocasionadas pelo ambiente econômico e dos *accrual* originados pelas alterações e manipulações de dados

contábeis. No Brasil, pesquisas sobre gerenciamento de resultados advindos de escolhas contábeis ou atividades operacionais, no setor privado, tem sido objeto de estudos nos últimos anos.

Santos e Paulo (2006) verificaram se existiu no Brasil o gerenciamento de resultados através do diferimento das perdas cambiais nos anos de 1999 e 2001, bem como a respectiva amortização nos períodos subsequentes. Os resultados apresentaram fortes indícios de gerenciamento de resultados nas empresas que optaram pelo diferimento das variações cambiais em 1999 e 2001, com objetivo de evitar (ou minimizar) a apresentação de resultados negativos.

Paulo, Martins e Corrar (2007) verificaram se a análise do diferimento tributário aumenta, significativamente, a detecção do gerenciamento de resultados nas companhias abertas brasileiras. O estudo apresentou evidências de que a análise do diferimento tributário não aumenta o poder preditivo dos modelos analisados.

Vasconcelos et al. (2008) analisaram a relação entre o comportamento discricionário dos gestores e a cobertura das empresas de *rating*. Os resultados da pesquisa evidenciam que não existe relação significativa entre os *accruals* discricionários e a cobertura das empresas de *rating*, sugerindo que o gerenciamento de resultados não é afetado pela cobertura das empresas de *rating* no mercado brasileiro.

Nardi e Nakao (2009) estudaram a relação entre o gerenciamento de resultados (GR) e o custo da dívida (Ki) das empresas brasileiras abertas, no período de 1996 a 2007. Os testes de média apontaram para uma relação positiva entre GR e Ki, mas o teste de simultaneidade não indicou haver inter-relação entre as variáveis. Contudo, os resultados das regressões em painel indicaram que o Ki não influencia o GR, mas que há uma relação positiva, em que quanto maior o GR, maior o custo da dívida, ou seja, este é influenciado por aquele.

Silva, Galdi e Teixeira (2010) investigaram o efeito da regulação econômica e das eleições presidenciais no gerenciamento de resultados das companhias no mercado de capitais brasileiro. Os resultados apontam para indícios de que companhias com ações listadas na Bovespa manipularam seus *accruals* na contabilidade para gerenciarem seus ganhos, confirmando a literatura internacional, segundo a qual a atenção pública interfere nos resultados publicados das companhias e, conseqüentemente, na elaboração da informação contábil.

Santos, Verhagem e Bezerra (2011) identificaram evidências do gerenciamento de resultados contábeis mediante decisões operacionais nas indústrias brasileiras abertas do setor de Siderurgia e Metalurgia, bem como analisar se a governança corporativa nestas empresas é um incentivo ou não para tal prática de gerenciamento. Os achados da pesquisa apontaram que, por meio das decisões operacionais relativas a despesas com vendas, gerais e administrativas, a governança corporativa é tida como um contra incentivo para o gerenciamento de resultados.

Ferreira et al. (2012) verificaram a relação entre book-tax differences (BTD) e gerenciamento de resultado em companhias listadas na BM&FBovespa no período de 2005 a 2009. Os resultados indicam uma relação diretamente proporcional entre a BTD e os *accruals* discricionários. Foram identificadas evidências de que as entidades preponderantemente gerenciam seus resultados na mesma direção do sinal observado da BTD, além de buscarem apresentar o montante de BTD em nível e em variação em torno do ponto zero e desta forma evitar sinalizar baixa qualidade do lucro.

Dantas et al. (2013) identificaram se os bancos brasileiros são discricionários quanto às escolhas contábeis quando do reconhecimento e mensuração dos derivativos para o gerenciamento de resultados e quais são os determinantes dessa prática. Os resultados revelaram que os bancos utilizam esse tipo de ação como mecanismo para o alisamento de

resultados, e evidenciaram que essa prática é mais comum nas instituições privadas, com menores ativos e menor nível de capitalização.

2.2 BIBLIOMETRIA

Segundo Pritchard (1969, p. 348), o conceito de bibliometria significa “todos os estudos que tentam quantificar os processos de comunicação escrita”.

Para Vanti (2002) a bibliometria é um conjunto de métodos de pesquisa que utiliza análise quantitativa de dados, para delinear a estrutura de uma ciência e também como instrumento para análise do comportamental dos pesquisadores em suas tomadas de decisões e na construção deste conhecimento.

Spinak (1996, *apud* Santana, 2004, p.51) define a bibliometria como:

Aplicação de análises estatísticas para estudar as características do uso e criação de documentos; estudo quantitativo da produção de documentos como se reflete nas bibliografias; aplicação de métodos matemáticos e estatísticos ao estudo do uso que se faz dos livros e outros meios dentro e entre os sistemas de bibliotecas; estudo quantitativo das unidades físicas publicadas, ou das unidades bibliográficas, ou de seus substitutos.

Já Vanti (2002, p. 153) destaca que dentro deste campo de pesquisa, destacam-se três nomes por suas importantes descobertas: Lotka, Zipf e Bradford. Para cada um destes pesquisadores atribui-se uma “lei” específica:

- a) **Lei de Lotka** (Lei do Quadrado Inverso): mede a produtividade dos autores, adotando um modelo de distribuição tamanho-frequência dos diversos autores em um conjunto de documentos.

Rosa et al.(2010) destacam que a lei de Lotka além de verificar a produtividade dos autores, também pode identificar os núcleos de pesquisa mais relevantes em determinados campos de pesquisa, bem como na solidez de tal campo, tendo em vista que “quanto mais consolidada estiver uma área do conhecimento, maior probabilidade de seus pesquisadores produzirem diversos trabalhos, em determinado período de tempo” (ROSA, et al. 2010, pg.196).

Conforme Guedes e Borschiver (2005, p.3) a Lei de Lotka “considera que alguns pesquisadores, supostamente de maior prestígio em uma determinada área do conhecimento, produzem muito e muitos pesquisadores, supostamente de menor prestígio, produzem pouco”.

- b) **Lei de Zipf** (Lei do Mínimo Esforço): mede a frequência do aparecimento das palavras em vários textos, formando uma lista ordenada de termos de um determinado assunto.

Guedes e Borschiver (2005, p.6) destacam as observações de Zipf em relação à frequência de palavras em um determinado texto:

Zipf observou que, num texto suficientemente longo, existia uma relação entre a frequência que uma dada palavra ocorria e sua posição na lista de palavras ordenadas segundo sua frequência de ocorrência. Essa lista era confeccionada, levando-se em conta a frequência decrescente de ocorrências. À posição nesta lista dá-se o nome de ordem de série (rank). Assim, a palavra de maior frequência de ocorrência tem ordem de série 1, a de segunda maior frequência de ocorrência, ordem de série 2 e, assim, sucessivamente.

- c) **Lei de Bradford** (Lei de Dispersão): mede a produtividade das revistas e estabelece o núcleo e as áreas de dispersão sobre um determinado assunto, grupos ou zonas em um mesmo conjunto de revistas.

Conforme a Lei de Bradford, à medida que os artigos pioneiros sobre um novo assunto são redigidos, eles são submetidos a uma rigorosa seleção, por periódicos apropriados, e caso sejam aceitos, esses periódicos atraem uma grande quantidade de artigos, dessa forma cria-se o desenvolvimento da área de assunto. Posteriormente, outros periódicos também publicam seus primeiros artigos sobre o assunto. Se o assunto continua a se desenvolver, emerge eventualmente um núcleo de periódicos, que corresponde aos periódicos mais produtivos em termos de artigos, sobre o tal assunto (GUEDES, BORSCHIVER. 2005).

Segundo Araújo, Oliveira e Silva (2009) as leis bibliométricas são utilizadas em estudos de diversos campos do conhecimento, tais como as áreas gerenciais de Contabilidade, Economia e Administração. De forma generalista, as pesquisas desenvolvidas na área de contabilidade de 2002 a 2008, buscaram identificar e analisar diferentes aspectos a fim de se entender suas características e, ainda, comparar alguns resultados encontrados com trabalhos anteriores, sobretudo observando-se as variações que ocorreram.

Em sua pesquisa bibliométrica, Rosa et al. (2010) tiveram como objetivo principal alcançar o entendimento do desenvolvimento da pesquisa em gerenciamento de resultados no Brasil, bem como suas bases de sustentação para avanço ou consolidação do conhecimento gerado. Um dos principais resultados obtidos com o estudo bibliométrico foi o de que apesar da pesquisa brasileira sobre Earnings Management estar em ascensão quanto ao número de artigos publicados, tendo este aumentado a cada ano estudado, o campo de produção científica nessa área não está consolidado, caracterizando-se pela existência de redes de relacionamentos pouco coesas e integradas entre autores e entre instituições, indicando que muitas conexões ainda podem ser estabelecidas.

No estudo de Avelar e Santos (2010) os pesquisadores visaram analisar as pesquisas realizadas no Brasil sobre a prática do gerenciamento de resultados contábeis (*earnings management*) publicadas entre os anos de 2000 e 2009, utilizando-se de uma pesquisa bibliométrica. Os principais resultados obtidos foram: (a) há um grande aumento do número de pesquisas publicadas sobre o tópico nos últimos anos (80% dos artigos foram publicados entre 2007 e 2009); (b) há uma alta centralização da produção em apenas três autores (responsáveis por mais de 45% da produção analisada); e (c) as redes de cooperação existentes entre os pesquisadores são pouco extensas, dispersas e sem laços entre si.

3 METODOLOGIA

A metodologia foi inspirada nos estudos bibliométricos de Avelar e Santos (2010) e Rosa et al. (2010). Quanto à metodologia aplicada nesta pesquisa, foram buscados indicativos através de uma pesquisa bibliométrica, com objetivo descritivo, uma vez que tem o anseio de verificar a caracterização da produção científica e possui procedimento documental, tendo em vista que as bases de dados averiguadas são de produções científicas já publicadas em periódicos nacionais, as quais norteiam o estudo. A abordagem é caracterizada como quantitativa, ou seja, utiliza de instrumentos estatísticos para coleta e tratamento dos dados, a fim de averiguar o perfil da produção científica, fazendo-se uso da técnica análise de conteúdo.

Para o tratamento dos dados utilizou-se a bibliometria, que se constitui em uma técnica de pesquisa que utiliza ferramentas matemáticas e estatísticas para investigar e quantificar os processos de comunicação escrita, a bibliometria se define pelo estudo dos aspectos quantitativos da produção científica, disseminação e uso da informação registrada (Pritchard,

1969). Neste sentido, para a seleção dos elementos tomou-se como base a Lei de Bradford (sobre produtividade de periódicos em relação a determinado assunto) e a Lei de Lotka, a qual descreve a frequência de publicações por autor.

Adicionalmente, foi utilizada a técnica de distribuição de frequência e média. A distribuição de frequência consiste num método de agrupamento dos dados de maneira a fornecer a quantidade e/ou a percentagem de dados em cada classe. A frequência relativa (*fi*) representa o total de eventos encontrados para cada expressão proposta; a frequência absoluta (*Fri*) representa o percentual de cada expressão em relação ao total de eventos pesquisados; e a frequência acumulada corresponde ao somatório das frequências absolutas.

A definição do universo da pesquisa sobre Gerenciamento de resultados englobou 116 periódicos nacionais vinculados às áreas de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, classificados em 2012, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) como Qualis Capes, com estratificação de qualidade igual ou superior a B3 em um período de sete anos, compreendidos entre 2006 e 2013.

A partir da ferramenta de pesquisa disponível no site de cada periódico nacional, procedeu-se a seleção dos artigos, de forma eletrônica. No campo de busca, foram digitados os termos (Palavras-chave): “Gerenciamento de Resultados”, “*Accruals* Discricionários” e “Escolhas Contábeis”. Adicionalmente, foram selecionados artigos que continham essas palavras no título, no resumo e/ou nas palavras-chave do artigo. Esse critério possibilitou a seleção de uma amostra de 47 (quarenta e sete) artigos.

Contudo, após a leitura e análise dos 47 artigos da relação, excluiu-se 5 (cinco) pesquisas que, apesar de conterem no conteúdo as palavras requeridas, não possuíam relação com o foco do estudo, perfazendo uma amostra final de 42 artigos os quais localizados em 17 periódicos nacionais, conforme dispostos na tabela 1.

Quadro 1 – Periódicos que apresentaram artigos relacionados ao tema

Sigla	ISSN	Periódico
BBR	1807-734X	Brazilian Business Review
RBFIn	1679-0731	Revista Brasileira de Finanças
RBGN	1806-4892	Revista Brasileira de Gestão e Negócios
RC&F	1519-7077	Revista Contabilidade & Finanças
CV&R	0103-734X	Revista Contabilidade Vista & Revista
RCC	1807-1821	Revista Contemporânea de Contabilidade
RAC	1982-7849	Revista de Administração Contemporânea
RAUSP	0080-2107	Revista de Administração da Universidade de São Paulo
RAE	0034-7590	Revista de Administração de Empresa
BASE	1984-8196	Revista de Administração e Contabilidade da UNISINOS
RAM	1518-6776	Revista de Administração Mackenzie
RC&C	1984-6266	Revista de Contabilidade e Controladoria
RCO	1982-6486	Revista de Contabilidade e Organizações
RIC	1982-3967	Revista de Informação Contábil
RUC	1809-3337	Revista Universo Contábil
SCG	1982-7342	Sociedade, Contabilidade e Gestão
Unb	1984- 3925	Unb Contábil (Contabilidade, Gestão e Governança)

Fonte: Elaborada a partir de dados da pesquisa.

Finalmente, utilizou-se a ferramenta Microsoft Excel®, versão 2010, para o tratamento dos dados, os quais foram agrupados e tabelados contendo as seguintes variáveis: (i) título, (ii) palavras-chave, (iii) autores, (iv) titulação dos autores, (v) vínculo institucional,

(vi) identificação do periódico (Nome, Sigla, ISSN), (vii) classificação do periódico (Qualis), (viii) ano de publicação, (ix) objetivo; (x) metodologia, (xi) resultado da pesquisa e (xii) Referência Bibliográfica, conforme consta na seção seguinte de análise das pesquisas selecionadas.

4 ANÁLISE DAS PESQUISAS SELECIONADAS

A análise dos achados científicos, visando investigar o perfil da produção científica relativa à temática “Gerenciamento de Resultados”, envolveu o estudo bibliométrico do perfil dos autores e de suas publicações.

4.1 PERFIL DOS AUTORES

A análise da autoria tem o objetivo de identificar quais foram os autores mais prolíficos e quais os seus interesses de estudo, sobre o tema “gerenciamento de resultados”, além de evidenciar aspectos relacionados ao perfil dos mesmos. A Tabela 1 apresenta a quantidade de autores que abordaram o tema “Gerenciamento de Resultados” para o período selecionado da pesquisa.

Tabela 1 – Autoria dos periódicos

Autoria	Ano								Total	%
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013		
Autoria Individual	1	1	0	0	1	0	0	0	3	7,1%
Dois Autores	1	4	1	4	3	1	5	1	20	47,6%
Três Autores	0	2	1	1	1	2	2	0	9	21,4%
Quatro Autores	0	0	1	2	3	0	3	1	10	23,8%
TOTAL	2	7	3	7	8	3	10	2	42	100,0%

Fonte: Elaborada a partir de dados da pesquisa.

Verifica-se na Tabela 1 que os estudos com dois autores são os de maior ocorrência no período analisado, representando 47,6% da amostra. A segunda formação mais utilizada para realização dessas pesquisas é de quatro estudiosos, representando 23,8%. Entretanto, a menor ocorrência foi em estudos de autoria individual, com apenas 7,1% da amostra. Assim sendo, supõe-se que o aumento das discussões referentes ao “Gerenciamento de Resultados” decorre destas autorias individuais, as quais iniciaram as investigações sobre o tema no Brasil.

Tabela 2 – Autores mais prolíficos

Ordem	Citação	Maior Grau de Formação do Autor	IES	Nº de Publicações
1º	MARTINEZ, A.L.	Doutor em Controladoria e Contabilidade	FEA/USP	8
	PAULO, E.	Doutorando em Controladoria e Contabilidade	FEA/USP	8
2º	COSTA, F.M.	Doutor em Controladoria e Contabilidade	FEA/USP	4
	BEZERRA, F.A.	Doutor em Controladoria e Contabilidade	FEA/USP	4
3º	RODRIGUES, A.	Doutor em Controladoria e Contabilidade	FEA/USP	3
	NAKAO, S.H.	Doutor em Controladoria e	FEA/USP	3

4º	LOPES, A.B.	Contabilidade Pós-Doutor em Ciências Contábeis	Arizona State University	2
	MARTINS, E.	Doutor em Controladoria e Contabilidade	FEA/USP	2
	GALDI, F.C.	Doutor em Controladoria e Contabilidade	FEA/USP	2
	FORMIGONI, H.	Pós-Doutorado em Ciências Contábeis	Universidad de Salamanca.	2
	ANTUNES, M.T.P.	Doutor em Controladoria e Contabilidade	FEA/USP	2
	CASTRO, M.A.R.	Doutorando do Programa de Energia e Meio Ambiente	Universidade Federal da Bahia (UFBA).	2
	NARDI, P.C.C.	Mestre em Controladoria e Contabilidade	FEA/USP	2

Fonte: Elaborada a partir de dados da pesquisa.

Os dados expostos na Tabela 2 destacam os autores (autoria e/ou coautoria) mais prolíficos sobre o tema “Gerenciamento de Resultados”. Antônio Lopo Martinez e Edilson Paulo, colaboraram com 8 artigos cada, sendo os mais prolíficos da amostra selecionada.

Quanto aos resultados obtidos em relação à titulação dos autores dos artigos, identificou-se que 38% possuem o grau de doutorado, sendo a maioria na área de Ciências Contábeis. Também, foi observada uma expressiva participação de autores com título de mestrado, mas também, na área de Ciências Contábeis. Portanto, evidencia-se, de certa forma, a vinculação da produção acadêmica em “Gerenciamento de Resultados” a área Contábil, em relação às áreas de Administração e Ciências Econômicas. A Tabela 2 apresenta o perfil dos autores quanto à titulação acadêmica.

Tabela 3 – Titulação acadêmica

Titulação	Administração	Ciências Contábeis	Economia	Eng. de Produção	Outros	Total	%
Bacharéis	1	6	1	0	0	8	10,0%
Mestrados	0	3	0	0	0	3	3,8%
Mestres	3	17	1	0	0	21	26,3%
Doutorandos	1	10	0	0	1	12	15,0%
Doutores	4	25	1	1	0	31	38,8%
Pós – Doutorandos	0	1	0	0	0	1	1,3%
Pós – Doutores	0	3	1	0	0	4	5,0%
Total	9	65	4	1	1	80	100,0%

Fonte: Elaborada a partir de dados da pesquisa.

4.2 PERFIL DAS PUBLICAÇÕES

A quantidade de artigos publicados e segregados por periódicos estão destacado na Tabela 4. As informações contidas na tabela evidenciam que houve maior interesse na pesquisa por “Gerenciamento de Resultados” no período de 2012, ano em que o número de artigos publicados periódicos nacionais cresceu consideravelmente, em relação aos anos anteriores. Verifica-se, entretanto, uma tendência de aumento do número de publicações, com classificação maior ou igual a B3, a partir do ano de 2007.

Tabela 4 – Publicação de artigos por período e periódico

Sigla	Periódico	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total (Fi)	Fri Parcial	Fri Acum.
RUC	Revista Universo Contábil	1			2	2	2	1		8	19,0%	19,0%
BASE	Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos							2	2	4	9,5%	28,6%
CV&R	Revista Contabilidade Vista & Revista			1		2		1		4	9,5%	38,1%
RCO	Revista de Contabilidade e Organizações			1	1	1	1			4	9,5%	47,6%
BBR	Brazilian Business Review	1			1			1		3	7,1%	54,8%
RAUSP	Revista de Administração da USP		2		1					3	7,1%	61,9%
RAE	Revista de Administração de Empresa		1					1		2	4,8%	66,7%
RAM	Revista de Administração Mackenzie				1			1		2	4,8%	71,4%
RC&F	Revista Contabilidade & Finanças				1			1		2	4,8%	76,2%
RCC	Revista Contemporânea de Contabilidade					1		1		2	4,8%	81,0%
RIC	Revista de Informação Contábil		1			1				2	4,8%	85,7%
RAC	Revista de Administração Contemporânea		1							1	2,4%	88,1%
RBFIn	Revista brasileira de finanças								1	1	2,4%	90,5%
RBGN	Revista Brasileira de Gestão e Negócios					1				1	2,4%	92,9%
RC&C	Revista de Contabilidade e Controladoria							1		1	2,4%	95,2%
SCG	Sociedade, Contabilidade e Gestão		1							1	2,4%	97,6%
Unb	Unb Contábil (Contabilidade, Gestão e Governança)			1						1	2,4%	100,0%
Total		2	6	3	7	8	3	10	3	42	100,0%	

Fonte: Elaborada a partir de dados da pesquisa.

Adicionalmente, consta na Tabela 4, que a Revista Universo Contábil foi a que mais apresentou pesquisas relacionadas ao tema, com 08 artigos (19%), seguida pelas Revistas Base, Vista & Revista e Contabilidade e Organizações, com 04 periódicos envolvendo o termo “Gerenciamento de Resultados”. Salienta-se que estes 04 periódicos anteriormente mencionados periódicos apresentam quase 50% de toda a produção sobre gerenciamento de resultados dentre os periódicos analisados.

Para a avaliação dos periódicos, utilizou-se o site da Qualis – Capes, disponível em (<http://qualis.capes.gov.br/webqualis/publico/pesquisaPublicaClassificacao.seam?conversationPropagation=begin>), para consultar a classificação de cada revista.

Tabela 5 – Quantidade de Publicação de por classificação de periódico

Classificação do Periódico	Quant. Pub. (Fi)	Fri Parcial	Fri Acumulado
A1	0	0,0%	0,0%
A2	8	19,0%	19,0%
B1	23	54,8%	73,8%
B2	5	11,9%	85,7%
B3	6	14,3%	100,0%
TOTAL	42	100,0%	

Fonte: Elaborada a partir de dados da pesquisa.

Observa-se uma maior ocorrência artigos publicados em periódicos com estratificação Qualis igual a B1, apresentando uma frequência de 54,8% da amostra. Os periódicos que apresentaram maior ocorrência foram: Revista Universo Contábil (08 publicações), Revista de Contabilidade e Organizações (04 publicações) e Revista Vista & Revista (04 publicações). Nota-se que 73,8% da amostra é composta por periódicos com estrato A2 e B1, evidenciando um alto grau de complexidade da produção científica sobre a temática em estudo.

Tabela 6 – Vínculo institucional dos trabalhos estudados

IES	Ano								Total (Fi)	Fri Parcial	Fri Acumulado
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013			
FEA/USP	2	4	2	5	4	2	2	0	21	34,4%	34,4%
FUCAPE				1	2		3	1	7	11,5%	45,9%
MACKENZIE		1	1	2			1		5	8,2%	54,1%
FURB					1	1	2	1	5	8,2%	62,3%
UnB			1		1			1	3	4,9%	67,2%
UFPB					1		2		3	4,9%	72,1%
UFBA				1	1				2	3,3%	75,4%
FGV		1		1					2	3,3%	78,7%
UCB		1							1	1,6%	80,3%
UFPR						1			1	1,6%	82,0%
UFRGS							1		1	1,6%	83,6%
UFRJ					1				1	1,6%	85,2%
UFSC						1			1	1,6%	86,9%
UFU			1						1	1,6%	88,5%
UFV					1				1	1,6%	90,2%
UFRN					1				1	1,6%	91,8%
VISCONDE DE CAIRU		1							1	1,6%	93,4%
UFES		1							1	1,6%	95,1%
UFMG							1		1	1,6%	96,7%
UNIFACS					1				1	1,6%	98,4%
UNISINOS							1		1	1,6%	100,0%
Total	2	9	5	10	14	5	13	3	61	100,0%	

Fonte: Elaborada a partir de dados da pesquisa.

A partir da Tabela 6 acima, podem-se observar a distribuição total das pesquisas vinculadas as instituições de ensino superior (IES). Estudos como o de Rosa et al. (2010) já evidenciaram que a produção científica sobre gerenciamento de resultados concentra-se na Universidade de São Paulo (FEA-USP). Dessa forma, verificam-se na amostra utilizada 21 (34,4%) estudos, entre autores e coautores, vinculados a FEA-USP, confirmando o estudo bibliométrico de Rosa et al. (2010). A Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças (FUCAPE), apresentou 07 pesquisas (11,5%) seguida pela Universidade Mackenzie e a Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB), com 05 pesquisas (8,2%) cada.

Adicionalmente, comenta-se que todos os autores foram considerados para a análise de artigos publicados. Dessa forma, os artigos elaborados por de um autor de instituições diferentes, considerou-se uma publicação para cada instituição. Consequentemente, os autores que estavam vinculados à mesma instituição, considerou-se apenas uma publicação para esta, independentemente do número de autores.

Tabela 07 – Tipo de estudo utilizado

Tipo de estudo	Quantidade (Fi)	Fri Parcial	Fri Acumulado
Estudos empíricos	28	66,7%	66,7%
Estudos Teóricos	14	33,3%	100,0%
TOTAL	42	100,0%	

Fonte: Elaborada a partir de dados da pesquisa.

De acordo com o que pode ser observado na Tabela 07, há uma predominância dos estudos empíricos (28 artigos) em relação aos estudos teóricos (14 artigos). Os estudos apresentados utilizaram, em sua maioria, dados de empresas nacionais de capital aberto e listadas na Bolsa de Valores (BOVESPA). Esse fato se deve, principalmente, à facilidade no processo de coleta de um grande número de dados. Além disso, os estudos empíricos visaram aplicar modelos, desenvolvidos por pesquisadores norte-americanos.

Tabela 08 – Fonte de dados utilizados

Fonte de Dados	Quant. Pub. (Fi)	Fri Parcial	Fri Acumulado
Economática®	20	47,6%	47,6%
Bovespa	8	19,0%	66,7%
CVM	2	4,8%	71,4%
Estudo de Caso	2	4,8%	76,2%
Revista Exame - "Melhores e Maiores"	2	4,8%	81,0%
SUSEP	1	2,4%	83,3%
SERASA	1	2,4%	85,7%
BACEN	1	2,4%	88,1%
SURVEY	1	2,4%	90,5%
Outros	4	9,5%	100,0%
Total	42	100,0%	

Fonte: Elaborada a partir de dados da pesquisa.

Como ultima análise, a Tabela 08 destaca a fonte de dados utilizados para como os dados foram coletados para os estudos apresentados nos artigos analisados na bibliometria, empíricos e teóricos. Verifica-se que a base de dados do sistema Economática® é a principal fonte de dados dos estudos sobre o tema de gerenciamento de resultados dos artigos analisados, destacando-se com uma frequência de 47,6% (20 artigos). Ademais, se considerarmos os dados dos pesquisadores que utilizaram dados diretamente da Bovespa (08 artigos) e a informações do software Economática®, verificamos que cerca de 66,7 % , ou 28 estudos, tiveram como fonte de dados as informações das empresas listadas na Bolsa de Valores, no Brasil.

5 CONCLUSÃO

Essa pesquisa bibliométrica visou delinear os estudos científicos realizados no Brasil entre 2006 a 2013 sobre gerenciamento de resultados, apoiando-se nos modelos de Avelar e Santos (2010) e Rosa et al. (2010), utilizando como base de pesquisa artigos com estratificação de qualidade CAPES (Qualis) igual ou superior a B3 em um período de sete anos, compreendidos entre 2006 e 2013.

Os objetivos deste estudo foram de identificar, investigar e analisar a produção científica no Brasil relativa à temática “Gerenciamento de Resultados”, no período de 2006 a 2013 (até a data de elaboração deste estudo), sendo averiguadas as pesquisas sobre

“Gerenciamento de resultados”, “*Accruals* discricionários” e “Escolhas Contábeis”, a partir de artigos nacionais, publicados em periódicos (Qualis A1 a B3).

A pesquisa é classificada metodologicamente como bibliométrica, descritiva e documental, com uma abordagem quantitativa do problema, aplicando a técnica análise de conteúdo em uma amostra de 42 artigos publicados em 17 periódicos de 116 consultados.

Este estudo bibliométrico destaca que pelo volume de pesquisas publicadas sobre “Gerenciamento de Resultados”, no período de 2006 a 2013, o tema ainda é pouco explorado no campo de pesquisa nacional, corroborando com a pesquisa de Martinez (2001), exceto para o ano de 2012, que obteve 10 publicações durante o exercício, e consequentemente, obteve a maior frequência de todo o período analisado.

Contudo, apesar de o tema ainda ser pouco explorado no Brasil, percebeu-se um crescimento em relação a 2006, especialmente, nos anos de 2007, 2009 e 2012. Assim, denota-se que os pesquisadores brasileiros buscam expandir o horizonte de estudos sobre gerenciamento de resultados nas áreas de Administração e Contabilidade (com base nos periódicos analisados) corroborando com o estudo de Avelar e Santos (2010). Ademais, ressalta-se que a pesquisa bibliométrica, também, corroborou com a afirmativa de Martinez e Faria (2007) que destacaram que a pesquisa sobre essa temática expandiu no Brasil, após os estudos Martinez (2001), Fuji (2004) e Tukamoto (2004).

Os dados levantados nos artigos demonstraram que os estudos com dois autores são os de maior ocorrência dentre os trabalhos analisados do total do universo. Ademais, identificou o abandono nas publicações de trabalhos individuais nos últimos 3 anos. Adicionalmente, identificou-se que 38% dos autores possuem titulação de doutores, sendo a maioria na área de Ciências Contábeis.

Destacaram-se como os autores mais prolíficos, isto é, que participaram do maior número de publicações de trabalhos os pesquisadores Eduardo Paulo (PAULO; E.) e Antônio Lopo Martinez (MARTINEZ; A.L), colaborando cada um com 08 artigos, e também, como os pesquisadores mais relevantes na produção científica sobre “Gerenciamento de resultados” no Brasil. Já em relação às instituições, verificou-se que a FEA - USP e a FUCEPE são os principais centros de pesquisa sobre “*Gerenciamento de Resultados*” no Brasil, sendo estas as que mais publicaram na área.

Observou-se, também, uma maior ocorrência de artigos publicados em periódicos com estratificação Qualis igual a B1, apresentando uma frequência de 54,8% da amostra e que cerca de 66,7 %, ou 28 estudos, tiveram como fonte de dados às informações das empresas listadas na Bolsa de Valores, por meio do Software Económica® e/ou diretamente do site da Bolsa de Valores.

Como restrições e limitações do trabalho considera-se que não foram analisados os periódicos classificados pela Qualis B4 a B5, Congressos Nacionais e pesquisas internacionais em bases de dados como a EBSCO Host e Emerald. Desta forma, sugere-se a expansão da amostra da pesquisa através de análise de artigos nacionais e internacionais e, também, análise das referências e das citações e aprofundamento dos objetivos e principais resultados encontrados, pesquisa que por sua extensão proporciona a realização de novo trabalho relacionado à temática deste artigo.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, E.A.; OLIVEIRA, V.; SILVA, W. A. Estudo Bibliométrico da Produção Científica sobre Contabilidade Gerencial. In **Anais do XII Semead**. São Paulo, 2009, p. 20-31.

AVELAR, E.A.; SANTOS, T. S. Gerenciamento de resultados contábeis: uma análise das pesquisas realizadas no Brasil entre os anos de 2000 e 2009. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, v. 15, n. 3, p. 19-33, set./dez., 2010.

BAPTISTA, E.M.B. **Análise do perfil das empresas brasileiras segundo o nível de gerenciamento de resultados**. 2008. 303 f. Tese (Doutorado em Administração). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008.

BARTOV; E.; MOHANRAM, P. Private information, earnings manipulations, and executive stock-options exercises. **The Accounting Review**.v. 79. n. 4. 2004. p.88-920. BENEISH, Messod D. Earnings management: a perspective. **Managerial Finance**.v. 27. n.12. p.3-18, 2001.

BENEISH, M.D. Earnings management: a perspective. **Managerial Finance**.v. 27. n.12. p.3-18, 2001.

BURGSTAHLER, D.; DICHEV, I. Earnings management to avoid earnings decreases and losses. **Journal of Accounting and Economics** , v. 24, p. 99-126, 2007.

CARLIN, D.O. **Fatores Motivadores e Limitadores do Alisamento de Resultados (Income Smoothing) em Empresas Listadas na Bovespa**. 2009. 113 f. Tese (Mestrado em Ciências Contábeis). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2009.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS. Disponível em: <www.cvm.gov.br/port/atos/oficios/oficio-circular-cvm-snc-sep-01_2007.asp>. Acesso em 27 de junho de 2013.

DANTAS, J.A. et al. Discrecionalidade na Mensuração de Derivativos como Mecanismo de Gerenciamento de Resultados em Bancos. **Revista Brasileira de Finanças**, v.. 11, n. 1, p. 17-48, 2013.

DEANGELO, L.E. Accounting numbers as market valuation substitutes: a study of management buyouts of public stockholders. **The Accounting Review**, v. 61, p. 400-420, 1986.

DECOURT, R.F; MARTINEWSKI, A.L.; NETO, J.P. Existe gerenciamento de resultados nas empresas com ações negociadas na Bovespa? In: VII Congresso USP Controladoria e Contabilidade. Anais Eletrônicos... São Paulo: USP, Cd- Rom, 2007.

DECHOW, P.; SKINNER. D. J. Earnings management: reconciling the views of accounting academics, practitioners and regulators. **Accounting Horizons**, v.14 (2), p. 235-250, 2000.

FERREIRA, F.R. et al. Book-tax differences e gerenciamento de resultados no mercado de ações do Brasil. **RAE-Revista de Administração de Empresas**, v. 52, n. 5, p. 488-501, 2012.

FUJI, A.H. **Gerenciamento de resultados contábeis no âmbito das instituições financeiras atuantes no Brasil**. Dissertação (Mestrado em Contabilidade) - Curso de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade, Faculdade de Administração, Economia e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

GUEDES, V.L.S; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. **Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia**. n. 6, 2005.

HEAVLY, P.M.; WAHLEN, J.M. A Review of the Earnings Management Literature and Its Implications for Standard Setting. **Accounting Horizons**, v. 13, n. 4, p. 365 83, 1999.

JONES, J. J. Earnings Management During Import Relief Investigations. **Journal of Accounting Research**, v. 29, n. 2, p. 193-228, 1991.

KANG, S.H.; SIVARAMAKRISHNAN, K. Issues in testing earnings management and an instrumental variable approach. **Journal of Accounting and Economics**, v.33, n. 2, p. 353-368, 1995.

MARTINEZ, A.L. “Gerenciamento” dos resultados contábeis: estudo empírico das companhias abertas brasileiras. 2001. 153 f. Tese (Doutorado em Contabilidade). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

_____. Detectando Earnings Management no Brasil: estimando os *accruals* discricionários. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 19, n. 46, p. 7-17, jan./abr. 2008.

MARTINEZ, A.L.; FARIA, M.P. Emissão de debêntures e Earnings Management no Brasil. **RIC-Revista de Informação Contábil**, v. 2, n. 1, p. 57-71, out-dez/2007.

McKEE, Thomas E. Earnings management: an executive perspective. Ohio: Thomson, 2005.

NARDI, P. C.C.; NAKAO, S.H. Gerenciamento de resultados e a relação com o custo da dívida das empresas brasileiras de capital aberto. **Revista Contabilidade & Finanças**, FEA/USP, v. 20, p. 77-100, 2009.

OLIVEIRA, V.A.; LEMES, S.; ALMEIDA, L.C.F.; FERREIRA, L.S. Gerenciamento de resultados contábeis por meio de ativos fiscais diferidos. **Revista Contabilidade, Gestão e Governança - UnB Contábil**, Brasília, v. 11, n. 1-2, p.153-169, jan./dez. 2008.

PAULO, E.; MARTINS, E.; CORRAR, L.J. Detecção do gerenciamento de resultados pela análise do diferimento tributário. **Revista de Administração de Empresas - RAE**, São Paulo, vol. 47, n. 1, 2007.

PRITCHARD, A. Statistical bibliography or bibliometrics? **Journal of Documentation**,[s. l.], v. 25, n.4, p. 348-349, 1969.

RODRIGUES, A. **Gerenciamento da Informação Contábil e regulação: evidências no mercado brasileiro de seguros**. 2008. 150f. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade). Curso de Pós-Graduação Controladoria e Contabilidade, Universidade de São Paulo - FEA/USP, São Paulo, 2008.

ROSA, A.F et al. Earnings Management no Brasil: uma análise sob a perspectiva sociométrica e bibliométrica. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, v. 21, n. 4, p. 189-218, 2010.

SANTANA, C.M. **Produção do conhecimento em contabilidade social no Brasil (1990 a 2003): abordagem bibliométrica**. Dissertação (Mestrado em Contabilidade). Curso de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2004.

SANTOS, A.S.; PAULO, E. P. Diferimento das perdas cambiais como instrumento de gerenciamento de resultados. **Brazilian Business Review**. v. 3, n. 1, p. 15-31, jan./jun. 2006.

SANTOS, P.S.A; VERHAGEM, J.A.; BEZERRA, F.A. Gerenciamento de resultados por meio de decisões operacionais e a governança corporativa: análise das indústrias siderúrgicas e metalúrgicas brasileiras. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 5, n. 13. p. 55-74, 2011.

SCHIPPER, K. Earnings Management. **Accounting Horizons**, v. 3, n. 4, p. 91-102, 1989.

SILVA, J. P. **Análise financeira das empresas**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

SILVA, M.S.; GALDI, F.C.; TEIXEIRA, A.M.C. Estudo sobre o Efeito das Eleições Presidenciais no Gerenciamento de Resultados de Empresas Atuantes em Setores Regulados. **Revista Contabilidade Vista e Revista**, São Paulo, v. 21, n. 2, p. 45- 68, 2010.

TUKAMOTO, Y.S. **Contribuição ao estudo do “Gerenciamento” de resultados: uma comparação entre as companhias abertas brasileiras emissoras de ADRs e não emissoras de ADRs**. Dissertação de Mestrado em Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. São Paulo: USP, 2004.

VASCONCELOS, C. et al. A influência da cobertura das empresas de rating sobre o gerenciamento de resultados das companhias abertas brasileiras. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 2, n. 3, p. 37-52, 2008.

VANTI, N.A.P. “Da Bibliometria à Webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento”. **Ciências da Informação**, v. 31, n. 2, p.152-162. 2002.